

Procedimento operacional padrão em instituições de longa permanência para idosos: a importância do cuidado com a higiene

Standard operational procedure in long-stay institutions for elderly: the importance of care with hygiene

Maiara da Silva Brandão Rodrigues

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: maiarasbr@hotmail.com

Rebeca Lopes Oliveira

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: rebeca.lopes.oliveira@hotmail.com

Caren Lorena Menezes Freitas

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: caren3_lore5@hotmail.com

Luanda Karina Oliveira de Sousa Barbosa

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: luandabarbosa_enfermagem@yahoo.com.br

Danielle Silva dos Santos

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: dansilva.10@hotmail.com

Anderson Patrício dos Santos Portela

Estudante de enfermagem da Universidade Federal da Bahia
E-mail: andersonportiolli@live.com

Resumo

Trata-se de um relato de experiência, intitulado “Procedimento operacional padrão em instituições de longa permanência para idosos: a importância do cuidado com a higiene”, cujo objetivo foi relatar a experiência de seis estudantes de graduação em enfermagem na elaboração e apresentação do Procedimento Operacional Padrão (POP) com foco no cuidado com a higiene (íntima, oral e corporal) em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI). A elaboração foi realizada de acordo com as seguintes etapas: decisão dos temas dos POPs, busca bibliográfica e construção do instrumento composto de cinco itens (objetivo, conceito, materiais necessários, descrição da atividade e referências). A partir da experiência vivenciada foi possível a construção dos POPs sobre higiene íntima, bucal e corporal. A construção do POP com essa temática suscitou a aproximação entre cuidadoras e gestoras da ILPI no que tange a discussão mais abrangente sobre o cuidado às pessoas idosas residentes, dando enfoque às singularidades de cada morador, que por sua vez requerem um cuidado individualizado e condizente com as peculiaridades do processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Idoso; Instituição de longa permanência para idosos; Educação continuada.

Abstract

This is an experience report, entitled "Standard Operational Procedure in Long-Term Care

Institutions for the Elderly: The Importance of Care with Hygiene", whose objective was to report the experience of six nursing undergraduate students in the elaboration and presentation of the Procedure (POP) with a focus on hygiene care (intimate, oral and corporal) in a Long Stay Institution (ILPI). The elaboration was done according to the following steps: decision of the POPs themes, bibliographic search and construction of the instrument composed of five items (objective, concept, necessary materials, activity description and references). From the

experience gained, it was possible to construct POPs on intimate, oral and body hygiene. The construction of POP with this theme has led to the approach of caregivers and managers of the ILPI regarding the broader discussion about the care of the elderly residents, focusing on the singularities of each resident, which in turn requires individualized care and is consistent with the peculiarities of the aging process.

Keywords: Aged; Homes for the aged; Continuing education.

Introdução

O Brasil nos últimos anos apresentou muitas mudanças no seu perfil sociodemográfico, uma delas foi à diminuição da taxa de fecundidade e mortalidade infantil alterando a estrutura etária populacional. Essas mudanças repercutem nas responsabilidades das famílias e/ou governo, em atender as necessidades da população que envelhece e requerem atendimento em serviços médicos-assistenciais e sociais.^{1,2}

Para Pereira et al.³ os impactos decorrentes do processo de envelhecimento e institucionalização da pessoa idosa, podem ser minimizados através da elaboração de estratégias, recursos e serviços para estruturação do cuidado.

Dentre esses serviços estão as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Conceituadas como "instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior

a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania."⁴

Com o intuito de estabelecer um padrão mínimo de funcionamento para as ILPI's, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 283/05 define critérios para o bom funcionamento das unidades como: organização, recursos humanos e infraestrutura. Solicita também que as mesmas construam processos operacionais Padrões (POPs).⁴

Estes são fundamentais para sistematizar processos, padronizar e proporcionar uma assistência de qualidade. Além de servir de auxílio para prevenção e redução de riscos e danos à saúde, e ser um indicador da segurança e cuidado do paciente.

Os cuidados vão além das necessidades básicas como: alimentação, vestuário, higiene, eliminações, mobilidade e locomoção. É imprescindível pensar em necessidades de nível social, afetivo, sexual, psicológico e ainda

naquelas relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida.⁵

Diante do exposto, o presente estudo relata a experiência de estudantes de graduação em enfermagem na elaboração e apresentação do POP com foco no cuidado com a higiene (íntima, oral e corporal) em uma ILPI.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração do Procedimento Operacional Padrão- POP em uma ILPI situada na cidade de Salvador- Bahia. É uma instituição que recebe pessoas idosas a partir de 60 anos, com ou sem dependência.

A elaboração deste instrumento faz parte da prática de estudantes de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, que cursam uma das disciplinas obrigatórias do currículo intitulada: Enfermagem no cuidado à saúde da pessoa idosa. O referido componente curricular conduz os estudantes para conhecer o processo do envelhecimento com atuação na rede hospitalar e em ILPI's.

Assim, sob supervisão de uma docente, o grupo formado por 06 estudantes estabelecem contato com as pessoas idosas, cuidadoras, gestores, e assim podem entender o processo de institucionalização. Esse momento de interação com a instituição ajudou a perceber as necessidades deste espaço e de seus

moradores. Nesse sentido, a elaboração do POP foi uma demanda ressaltada pela gestão da ILPI.

Diante do exposto, a experiência compreendeu o período de 13 de dezembro de 2017 a 11 de janeiro de 2018, condizente ao primeiro semestre do ano de 2017. E ocorreu em cinco etapas: 1. Decisão sobre o tema a ser abordado, 2. Busca em bases de dados de referências sobre o tema; 3. Elaboração do POP. 4. Revisão do material elaborado e 5. Apresentação e discussão junto as cuidadoras da ILPI com base em uma atividade de educação permanente.

A análise da experiência foi baseada em autores que tratam sobre Procedimento Operacional Padrão (POP), consultados através de buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo.

Resultados

A enfermagem tem como um de seus papéis dentro de uma ILPI, além da assistência direta ao idoso, ações de educação, de pesquisa e gerenciais,⁶ que incluem a elaboração de protocolos que podem ser considerados como Procedimento Operacional Padrão (POP).

Diante dessa questão, a primeira etapa da experiência agora apresentada foi decidir qual poderia ser o tema que comporia os POPs, o qual teria continuidade com os demais grupos de práticas do semestre. Então, decidiu-se tratar sobre a higiene (íntima, bucal e corporal) dos idosos residentes na ILPI, uma vez que é uma das ações realizadas pelas cuidadoras

quando os mesmos não possuem condições de fazer ou têm dependência na realização de algumas delas.

Após esta decisão, com base na busca bibliográfica realizada (segunda etapa), partiu-se para a terceira etapa onde construiu-se o instrumento que é composto de cinco itens: objetivo, conceito, materiais necessários, descrição da atividade e referências. Cada um desses itens foi amplamente discutido pelo grupo adequando a linguagem e o que é competência das cuidadoras de idosos.

O item objetivo diz respeito sobre o que queríamos tratar com os POPs para o tema higiene (bucal, corporal e íntima). Neste caso o nosso objetivo foi discutir sobre cada tipo de higiene visando a prevenção de doenças e infecções e promovendo conforto e bem-estar para os idosos.

Para o elemento conceito foram trazidos os significados dos tipos de higiene abordadas nestes POPs. Nos itens materiais necessários listou-se o que é preciso para realização dos tipos de higiene e por fim, descrevemos como a higiene devem realizada. Para que as cuidadoras pudessem ter acesso ao material bibliográfico usado na construção dos POPs, foram descritas as referências utilizadas.

A quarta etapa de nossa experiência foi a revisão com discussão do grupo sobre o material produzido, e se o mesmo estava de fato adequado para as cuidadoras. Assim, com

o grupo todo tendo acordado a finalização desta etapa, passou-se a planejar a maneira de discussão do instrumento com as cuidadoras da ILPI, contemplando um momento de educação permanente com as mesmas.

Nesse sentido, a última etapa de nossa experiência culminou neste momento de atividade educativa com as cuidadoras, as quais puderam colocar suas dúvidas, contar as dificuldades com a rotina dos cuidados de higiene dos idosos e participar também da construção desse instrumento que poderá ser consultado por elas quando necessário.

Discussão

O POP é considerado um recurso tecnológico importante na prática de saúde e, por essa justificativa que Honório, Caetano, Almeida⁷ afirmam que devem ser validados, pois adquirem credibilidade científica, a ponto de serem eficazes no processo de mudança da prática assistencial, bem como na melhoria do resultado do desempenho dos profissionais.

Sendo assim, esta experiência precisa ter continuidade buscando a validação deste recurso de melhoria da qualidade de assistência a higiene da pessoa idosa em ILPI. Estando de acordo com a afirmativa de Pontifex-Sousa, Marques e Ribeiro,⁸ sobre as medidas corretas de higiene corporal como sendo fundamentais no cuidado à pessoa idosa, promovendo limpeza e proporcionando conforto fundamental para o bem-estar.

Para a elaboração dos POPs, observou-se as pessoas idosas e o grau de dependência/independência para as atividades básicas de vida diária. Sendo que, na instituição os idosos independentes ou com dependência parcial, mesmo conseguindo realizar essas atividades, por vezes necessitavam de orientação e supervisão das cuidadoras. Entretanto, alguns moradores possuíam dependência total ficando acamados e, por consequência, necessitando de cuidado integral.

Atentou-se para os cuidados relacionados ao modo de trabalho das profissionais cuidadoras, bem como as ações por elas realizadas, em especial em relação a higiene dos idosos. Guimaraes et al.⁹ ressaltam que é importante fazer o diagnóstico de como as ações dos profissionais do serviço ou instituição são realizadas para que se tenha certeza da necessidade de construção do POP.

Diante do exposto, a experiência vivenciada por estudantes ainda em formação mostrou que os POPs nas ILPIs podem oferecer subsídios para direcionar e sistematizar o cuidado a pessoa idosa. Uma vez que a padronização é uma importante ferramenta para gestão dos serviços de saúde, podendo ser adaptadas às características inerentes ao serviço alinhadas a evidências científicas sobre o tema. Portanto, a implementação efetiva do POP depende de três pilares: supervisionamento, capacitação dos trabalhadores que irão executá-las e empenho destes profissionais.

Considerações Finais

A partir da experiência vivenciada pelos estudantes de enfermagem no estudo e construção do POP sobre higiene (íntima, bucal e corporal), foi possível compreender que as práticas em ILPI perpassam as atividades assistenciais desenvolvidas pelos componentes curriculares durante a graduação em enfermagem, pois, através desta foi possível que ocorresse aproximação das discentes com a realidade das instituições que abrigam idosos e suas principais demandas e necessidades gerenciais.

A construção do POP com essa temática suscitou a aproximação entre cuidadoras e gestoras da ILPI no que tange a discussão mais abrangente sobre o cuidado às pessoas idosas residentes, dando enfoque às singularidades de cada morador, que por sua vez requerem um cuidado individualizado e condizente com as peculiaridades do processo de envelhecimento. Contudo, a frequência desses espaços de discussão e construção de protocolos como o POP deve ser constante para que a assistência não permaneça engessada e defasada. Para tanto, se faz necessário a requalificação destes profissionais e gestores por meio da educação permanente em saúde.

A longo prazo, o POP pode auxiliar no estabelecimento do vínculo entre o profissional e a pessoa idosa, porque tem como objetivo a não fragmentação do trabalho entre os profissionais dentro da mesma ILPI, podendo

minimizar erros em atividades de vida diária e compilar saberes científicos alinhados ao cuidado à pessoa idosa.

Entretanto, não deve ser entendido como a realização automática dos cuidados com a higiene e sim, servir de instrumento facilitador

na integração da teoria e prática. Além de poder ser considerado como uma oportunidade para o ensino, a pesquisa e a extensão na ILPI, e por tudo isso entendemos que este estudo não se esgota aqui, devendo ser continuado com a validação a partir de uma pesquisa de campo.

Referências

- ¹Fechine BRA. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. Inter Science Place [Internet]. 2012 [citado 26 abr 2018]; 1(20):106-132. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6020/1679-9844/2007>.
- ²Miranda GMD et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rev Bras Geriatria Gerontologia [Internet]. 2016 [citado 26 abr 2018]; 19:507-519. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4038/403846785012.pdf>.
- ³Pereira LR et al. Avaliação de procedimentos operacionais padrão implantados em um serviço de saúde. Arquivos Ciências Saúde [Internet]. 2017 [citado 28 abr 2018]; 24(4):47-51. Disponível em: <http://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/840/728>.
- ⁴Anvisa. Rdc Anvisa nº 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos [Internet]. Brasília; 2005. 13 p. [citado 04 maio 2018] Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df
- ⁵Quadros, MRSS, Patrocinio WP. O cuidado de idosos em Instituições de Longa Permanência e em Centros-Dia. Rev Kairós Gerontologia. 2015; 18(n. esp 19):77-97.
- ⁶Silva Júnior PP, Pinheiro MM. CARPE DIEM: Revista Cultural e Científica da FACEX. 2011; 9(9).
- ⁷Honório RPP, Caetano, JA, Almeida PC. Validação de procedimentos operacionais padrão no cuidado de enfermagem de pacientes com cateter totalmente implantado. Rev Bras Enf. 2011; 64(5):882-889.
- ⁸Pontífice-Sousa P, Marques RMD, Ribeiro PM. Geriatric care: ways and means of providing comfort. Rev Bras Enferm. 2017;70(4):830-837.
- ⁹Guimarães MP, Pereira SE, Silva PCR et al. Processamento de artigos para a saúde e: Boas Práticas como Garantia de Qualidade. Enfer Rev [Internet] 2017 [citado 20 set 2018]. Disponível em: <http://seer.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/viewFile/15417/11796>

Submissão: 25/07/2018

Aceite: 12/09/2018